
Você quer um amigo?
J. C. Ryle
Projeto Ryle
ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

# Você quer um Amigo?

J. C. Ryle

Projeto Ryle
ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

# Você quer um Amigo?

Um Folheto escrito por
*J.C.Ryle*
Ministro na Igreja da Inglaterra
No Natal de 1855

Leitor,

O ano está rapidamente se desenrolando. O Natal está mais uma vez chegando. Teremos as velhas reuniões de família. Teremos a anual reunião dos amigos. E como o Natal irá lhe encontrar? Você tem um amigo?

Um amigo é uma das maiores bênçãos na terra. Não me fale de dinheiro. Afeição é melhor que o ouro. Empatia é melhor do que propriedades. Pobre é o homem que não tem amigos. *Você tem um amigo?*

Este mundo é cheio de tristeza, porque é cheio de pecado. É um lugar escuro. É um lugar solitário. É um lugar decepcionante. O raio de sol mais brilhante neste mundo é um amigo. Amizade corta nossos problemas pela metade e multiplica por dois as nossas alegrias. *Você tem um amigo?*

Um amigo verdadeiro é escasso e raro. Há muitos que irão comer, beber, e rir conosco na luz do sol da prosperidade. Há poucos que permanecerão ao nosso lado nos dias de escuridão, há poucos que nos amarão quando estivermos doentes, desamparados e pobres, há poucos, acima de tudo, que cuidarão de nossas almas. Você tem um amigo verdadeiro?

Leitor, você quer um amigo verdadeiro? Eu escrevo para recomendar um à sua atenção neste dia. Eu sei de um que "é mais chegado que um irmão." (Prov. 18:28). Eu sei de um que está pronto para ser seu amigo por todo tempo e eternidade, se você o receber. Ouça-me enquanto eu tento te contar algo sobre Ele.

O amigo que eu quero que você conheça é Jesus Cristo. Feliz é a Festa de Natal em que Cristo tem o lugar principal!

**I.** Você quer um amigo *na necessidade*? Tal amigo é *O Senhor Jesus Cristo*. O homem é a criatura mais carente nesta terra de Deus, porque o homem é um pecador. Não há carência tão grande quanto aquela dos pecadores. Pobreza, fome, sede, frio, doença, todas são nada em comparação. Pecadores necessitam de perdão, e eles são completamente incapazes de provê-lo para si mesmos. Eles necessitam de libertação de uma consciência culpada, e do medo da morte, e eles não têm poder em si mesmos para obtê-la. Esta necessidade O Senhor Jesus veio ao mundo

para satisfazer. "*Ele veio ao mundo para salvar os pecadores*" (I Timóteo 1:15).

Somos todos, por natureza, pobres criaturas moribundas. Desde o rei em seu trono ao indigente no hospício, todos nós somos doentes com uma mortal doença da alma. Quer saibamos ou não, quer sintamos ou não, todos estamos morrendo a cada dia.

O flagelo do pecado está em nosso sangue. Não podemos curar a nós mesmos, e estamos piorando a cada hora. Tudo isso o Senhor Jesus encarregou-se de remediar. Ele veio ao mundo "para trazer saúde e cura." Ele veio para nos libertar "da segunda morte". Ele veio e não só "destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho" (Jeremias 33:6, Apocalipse. 2:11, 2 Timóteo. 1:10).

Somos todos por natureza *devedores aprisionados*. Nós devíamos ao nosso Deus dez mil talentos, e não tínhamos nada com que pagar. Nós éramos miseráveis falidos, sem esperança de obter absolvição por nós mesmos. Jamais poderíamos ter livrado a nós mesmos da abundância de nossas obrigações, e estávamos dia a dia, afundando mais e mais profundamente. Tudo isso O Senhor Jesus viu e encarregou-se de remediar. Ele empenhou-se em nos "remir e resgatar". Ele veio "proclamar liberdade aos cativos, e abertura de prisão aos presos." "Ele veio nos resgatar da maldição da lei." (Oséias 13:14, Isaías 61:1, Gálatas 3:13).

Nós éramos todos por natureza náufragos e arruinados. Jamais poderíamos ter chegado ao porto da vida eterna. Estávamos afundando no meio das ondas, paralisados, sem solução, perdidos e impotentes; amarrados e ligados pelas cadeias de nossos pecados, afundando sob o fardo de nossa própria culpa, e propensos a nos tornarmos presas do diabo. Tudo isso o Senhor Jesus viu e encarregou-se de remediar. Ele veio do Céu para ser nosso poderoso "ajudador". Ele veio "buscar e salvar o que estava perdido", e "nos redimir para que não desçamos à cova" (Salmos 89:19, Lucas 6:10, Jó 33:24).

Poderíamos ter sido salvos sem que o Senhor Jesus Cristo tivera vindo do Céu? Teria sido impossível, tanto quanto se pode ver. Os mais sábios homens do Egito e Grécia, e Roma jamais encontraram o caminho da paz com Deus. Sem a amizade de Cristo todos nós deveríamos ter sido perdidos para sempre no inferno.

O Senhor Jesus Cristo estava obrigado a vir nos salvar? Oh! Não! Não! Foi Seu próprio amor livre, misericórdia, e piedade que O trouxe aqui. Ele veio sem que o houvessem buscado ou pedido, porque Ele era Cheio de Graça.

Leitor, pense nessas coisas. Busque por toda a história desde o início do mundo. Olhe ao redor, por todo o círculo daqueles que você conhece e

ama. Você jamais ouviu de tal amizade entre os filhos dos homens. Nunca houve um amigo tão real na necessidade como Jesus Cristo.

**II.** Você quer um amigo em ações? Tal amigo é O Senhor Jesus Cristo.

A verdadeira extensão da amizade de um homem pode ser medida por suas ações. Não me fale do que ele diz, e sente, e deseja. Não me fale de suas palavras e letras. Antes, me fale daquilo que ele faz. "Amigável é aquele que amigavelmente age".

Leitor, as ações do Senhor Jesus Cristo para com o homem são a grande prova de Seu sentimento amigável em relação a ele. Nunca houve tais atos de bondade e autonegação como aqueles que Ele realizou em nosso favor. Ele não nos amou somente em palavras, mas em ação.

Foi por nós que Ele tomou sobre Si nossa natureza, nasceu de uma mulher. Ele, que era totalmente Deus, e igual ao Pai, colocou de lado por um breve tempo a Sua Glória e tomou sobre Si carne e osso como os nossos. O Todo-Poderoso Criador de todas as coisas se tornou um pequeno bebê como qualquer um de nós, e experimentou todas as nossas corpóreas fraquezas e enfermidades, exceto o pecado. *"... sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos."* (2 Coríntios 8:9).

Por nós Ele viveu trinta e três anos neste mundo mau, desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores, que sabe o que é padecer. Mesmo sendo Rei dos reis, Ele não tinha onde reclinar Sua cabeça. Embora Ele fosse Senhor dos senhores, Ele esteve frequentemente cansado, e faminto, e com sede, e pobre. "*Ele tomou sobre Si a forma de servo, e humilhou-Se.*" (Filipenses 3:7,8).

Por nós Ele sofreu a mais dolorosa de todas as mortes, mesmo a morte de cruz. Embora inocente e sem culpa Ele Se permitiu ser condenado, e achado culpado. Ele, que era o Príncipe da Vida, foi levado como um cordeiro ao matadouro e derramou Sua alma na morte. Ele "morreu por nós". (1 Tessalonicenses 5:10).

Era Ele obrigado a fazer isso? Oh! Não! Ele poderia ter convocado ao Seu auxílio mais que doze legiões de anjos e dispersado Seus inimigos com uma mera palavra. Ele sofreu voluntariamente e por Sua própria livre vontade, fez expiação por nossos pecados.

Ele sabia que nada a não ser o sacrifício de Seu corpo e sangue poderia jamais fazer paz entre homem pecador e um Deus Santo. Ele derramou Sua vida para pagar o preço de nossa redenção. Ele morreu para que nós pudéssemos viver. Ele sofreu para que nós pudéssemos reinar. Ele carregou a vergonha para que pudéssemos receber glória. "*Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus;" "Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para*

*que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus*." (1 Pedro 3:18; 2 Coríntios 5:21).

Leitor, tal amizade como esta ultrapassa o entendimento humano. De amigos que morreriam por aqueles que os amam, podemos ter ouvido casos assim algumas vezes. Mas quem pode encontrar um homem que daria sua vida por aqueles que o odeiam? Porém, isto foi o que Jesus fez por nós. "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." (Romanos 5:8).

Pergunte a todas as tribos na humanidade de uma ponta à outra do mundo e em lugar algum você encontrará uma ação dessas. Jamais houve alguém tão elevado e que tenha descido tão baixo quanto Jesus, o Filho de Deus. Ninguém jamais deu prova tão cara de Sua amizade. Ninguém jamais pagou tanto, e suportou tanto para fazer o bem a outros.

Jamais houve tal amigo em ações como Jesus Cristo!

**III.** Você quer *um amigo poderoso e forte*? Tal *amigo é Jesus Cristo*.

Poder para ajudar é o que poucos possuem neste mundo. Muitos possuem vontade suficiente para fazer bem a outros, mas nenhum poder. Eles sentem pela tristeza de outros e alegremente os aliviariam se pudessem. Eles podem chorar com seus amigos em aflição, mas são inaptos para lançar fora a sua dor. Mas embora o homem seja fraco, Cristo é forte. Embora o melhor de nossos amigos terrenos seja frágil, Cristo é Todo-Poderoso. "*Todo poder Lhe foi dado no Céu e na Terra*." (Mateus 28:18).

Ninguém pode fazer tanto por aqueles a quem favorece quanto Jesus Cristo. Outros podem favorecer, um pouco, seus corpos. Ele pode favorecer ambos, corpo e alma.

Outros podem fazer um pouco por seus amigos no presente. Ele pode ser um amigo *por ambos, presente e eternidade*. Ele é capaz de perdoar e salvar o maior de todos os pecadores. Ele pode libertar a mais culpada consciência, de todos os seus fardos e dar a ela perfeita paz com Deus. Ele pode lavar as mais vis manchas de iniqüidade, e tornar um homem mais alvo que a neve aos olhos de Deus. Ele pode vestir um pobre e fraco filho de Adão em eterna justiça, e dar a ele um direito ao Céu que jamais lhe poderá ser arrancado. Em uma palavra, Ele pode conceder-nos paz, esperança, perdão, e reconciliação com Deus, se nós somente confiarmos nEle. "*O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado*." (I João 1:7).

Ele é capaz de converter o mais duro dos corações e criar em um homem um novo espírito. Ele pode tomar aqueles mais egoístas e ímpios e lhes dar outra mente pelo Espírito Santo que Ele põe no seu interior. Ele pode fazer as coisas velhas passarem, e todas as coisas se tornarem

novas. Ele pode fazê-los amar aquilo que um dia odiavam, e odiar aquilo que um dia amavam. "*Ele pode dar-lhes poder para se tornarem os filhos de Deus." "Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.*" (João 1:12; 2 Coríntios 5:17).

Ele é capaz de preservar até o fim todos que crêem nEle, e se tornam Seus discípulos. Ele pode lhes dar Graça para vencer o mundo, a carne e o diabo, e combater o bom combate até o fim. Ele pode liderá-los em segurança apesar de toda tentação, levá-los para casa atravessando mil perigos, e mantê-los fiéis, embora estejam sozinhos e não tenham ninguém que os ajude. *"Ele pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus.*" (Hebreus 7:25).

Ele é capaz de dar àqueles que O amam o melhor dos presentes. Ele pode lhes dar, em vida, confortos no interior que dinheiro jamais poderá comprar, paz em meio à pobreza, alegria em meio à tristeza, paciência no sofrimento. Ele pode lhes dar, na morte, resplandecentes esperanças, as quais os capacitam a andar pelo vale escuro sem medo. Ele pode lhes dar, após a morte, uma coroa de glória, que não esvanece e uma recompensa comparada à qual a Rainha da Inglaterra nada possui para conceder.

Leitor, isto é poder, verdadeiramente. Isto é verdadeira grandeza. Isto é verdadeira força. Vá e veja o pobre idólatra hindu, buscando paz em vão, afligindo seu corpo, e mesmo depois de cinquenta anos de sofrimento auto-imposto, incapaz de encontrá-la. Vá e veja o ignorante romanista, dando dinheiro para que seu sacerdote ore por sua alma, e ainda assim, morrendo sem conforto. Vá e veja os homens ricos gastando milhares em busca de felicidade, e ainda assim, sempre descontentes e infelizes. E então, se volte para Jesus e pense no que Ele pode fazer, e diariamente faz por todos que confiam nEle. Pense em como Ele cura os de coração partido, conforta todos os doentes, anima todos os pobres que confiam nEle, e supre todas as suas necessidades diárias. O medo do homem é forte. A oposição deste mundo mau é poderosa. As luxúrias da carne ardem horrivelmente. O medo da morte é terrível. O diabo é um leão rugindo, buscando a quem possa devorar. Mas Jesus é mais forte que todos eles. Jesus pode nos fazer conquistadores sobre todos esses inimigos. E então diga se não é verdade, que jamais houve um amigo tão Poderoso como Jesus Cristo.

**IV.** Você quer um amigo *amoroso e afetuoso*? *Tal amigo é Jesus Cristo.*

Bondade é a própria essência da amizade verdadeira. Dinheiro, conselho e ajuda perdem metade de sua graça se não forem dados de uma maneira amorosa. Que tipo de amor é este do Senhor Jesus para com o homem? É chamado "*um amor que excede o entendimento.*" (Efésios 3:19).

O amor brilha adiante em Sua recepção aos pecadores. Ele não recusa a nenhum que vem a Ele para salvação, não importa o quão indigno ele

possa ser. Sejam suas vidas as mais perversas, sejam seus pecados em maior número que as estrelas do céu, o Senhor Jesus está pronto a recebê-los, e dar a eles perdão e paz. Sua compaixão não tem fim. Sua piedade não tem limites. Ele não se envergonha de favorecer aqueles os quais o mundo rejeita como sem solução. Não há quem seja mau demais, imundo demais, e doente demais por causa do pecado, para ser aceito em Seu lar. Ele está disposto a ser o amigo de qualquer pecador. Ele tem bondade e misericórdia e remédio para curar a todos. Há muito Ele proclamou esta como sendo sua norma: "*Aquele que vem a Mim de maneira nenhuma lançarei fora.*" (João 6:37).

O amor brilha adiante em Seu tratamento aos pecadores, *após terem estes crido Nele e se tornado Seus amigos*. Ele é muito paciente com eles, embora suas condutas sejam, frequentemente, bastante fatigantes e enervantes. Ele jamais se cansa de ouvir suas reclamações, não importa o quão frequentemente eles venham a Ele. Ele é profundamente compreensivo com todas as suas dores. Ele sabe o que é dor. Ele sabe o que é padecer. Em todas as suas aflições Ele é afligido. Ele nunca permite que eles sejam tentados acima daquilo que eles são capazes de suportar.

Ele os supre de Graça diária para seus conflitos diários. Suas pobres obras são aceitáveis a Ele. Ele fica tão satisfeito com elas quanto um pai fica com as tentativas de seu filho de andar e falar. Ele fez com que fosse escrito em Seu Livro que "*Ele se agrada de Seu povo*" e que "*Agrada-se o Senhor dos que o temem*". (Salmos 149:4 e Salmos 147:11)

Ah, leitor! Não há amor na terra que possa ser nomeado juntamente com este. Nós amamos aqueles em quem vemos algo que merece nossa afeição, ou aqueles que são sangue de nosso sangue. O Senhor Jesus ama pecadores nos quais não há nada de bom. Nós amamos aqueles dos quais obtemos algum retorno por nossa afeição. O Senhor Jesus ama aqueles que podem fazer pouquíssimo ou nada por Ele comparado com o que Ele faz por eles. Nós amamos onde podemos encontrar algum motivo para amar. O grande Amigo dos pecadores tira Seus motivos de Sua própria compaixão sem fim. Seu amor é puramente desinteressado, puramente altruísta, puramente gratuito.

Nunca, nunca houve um amigo tão verdadeiramente amoroso como Jesus Cristo.

**V.** Você quer um amigo *sábio e prudente*? O Senhor Jesus Cristo é um amigo assim

A amizade do homem é tristemente cega. O homem frequentemente machuca aqueles a quem ama por causa de bondade pouco sensata. Ele frequentemente erra no conselho que dá. Ele frequentemente leva seus amigos a terem problemas por causa de maus conselhos, mesmo quando

sua intenção é ajudá-los. Ele às vezes os impede de andar no caminho da vida, e os embaraça nas vaidades do mundo, quando eles poderiam ter muito bem quase escapado. A amizade do Senhor Jesus não é assim. Sempre nos faz bem e nunca mal.

O Senhor Jesus nunca estraga seus amigos com indulgências extravagantes. Ele lhes dá tudo que seja verdadeiramente para seu benefício. Ele não recusa nada que seja verdadeiramente bom. Mas Ele requer que eles tomem sua cruz diariamente e O sigam. Ele os ordena a suportar as dificuldades como bons soldados. Ele os chama a combater o bom combate contra o mundo, a carne e o diabo. Seu povo muitas vezes não gosta da situação no momento e pensa ser difícil. Mas quando eles chegarem ao Céu, eles verão que foi tudo muito bem.

O Senhor Jesus não comete erros ao gerenciar os negócios de Seus amigos. Ele põe em ordem todos os seus interesses com perfeita sabedoria. Todas as coisas acontecem a eles no momento certo, e da forma certa. Ele lhes dá o tanto de doença e o tanto de saúde — o tanto de pobreza e o tanto de riqueza — o tanto de tristeza e o tanto de alegria, quanto Ele vê que suas almas requerem. Ele os guia pelo caminho correto para trazê-los à cidade de sua habitação. (Salmos 107:7).

Ele mistura suas taças mais amargas como um sábio médico, e cuida para que eles não tenham sequer uma gota a menos ou a mais. Seu povo muitas vezes entende mal os Seus procedimentos. Eles são tolos o suficiente para fantasiar que o curso de suas vidas poderia ter sido melhor ordenado. Mas no dia da ressurreição eles agradecerão a Deus que não a sua vontade, mas a de Cristo, foi feita.

Leitor, olhe ao redor do mundo e veja o prejuízo que as pessoas tem continuamente sofrido por meio de seus amigos. Perceba que prontos os homens estão a encorajar uns aos outros naquilo que é mundano e leviano, do que em motivar ao amor e às boas obras.

Pense em quão frequentemente nos reunimos, não para o melhor, mas para o pior — não para estimular as almas uns dos outros em direção ao Céu, mas para confirmar uns aos outros no amor deste presente mundo. Ai de nós! Há milhares que são inesperadamente feridos na casa de seus amigos!

Então se volte para o grande Amigo dos pecadores, e veja o quão diferente é a amizade Dele da amizade do homem. Ouça-O enquanto Ele vai pelo caminho com Seus discípulos. Note como Ele conforta, reprova, e exorta com perfeita sabedoria. Observe como Ele administra Seu tempo ao visitar aqueles que ama, como Maria e Marta em Betânia. Ouça como Ele conversa, enquanto janta à margem do mar da Galiléia, "*Simão filho de Jonas, tu me amas?*" (João 21:16). Sua companhia é sempre santificadora. Seus presentes são sempre para o bem de nossas almas. Sua bondade é sempre sábia. Sua amizade é sempre para a edificação. Um

dia com o Filho do Homem é melhor que mil dias na sociedade dos amigos terrenos. Uma hora passada em secreta comunhão com Ele, é melhor do que um ano nos palácios dos reis.

Nunca, nunca houve um amigo tão sábio como Jesus Cristo.

**VI.** Você quer um amigo *experimentado e provado*? *Jesus Cristo* é tal amigo.

Seis mil anos se passaram desde que O Senhor Jesus iniciou Sua obra de favorecer a humanidade. Durante este longo período de tempo Ele teve muitos amigos neste mundo. Milhões e milhões, infelizmente, recusaram Suas ofertas e se perderam miseravelmente para sempre. Mas milhares e milhares desfrutaram o grandioso privilégio de Sua amizade e foram salvos. Ele tem grande experiência. Ele já teve amigos de toda classe e posição na vida. Alguns deles eram reis e grandes homens, como Davi, e Salomão, e Ezequias e Jó. Alguns deles foram homens muito pobres neste mundo, como os pastores em Belém, e Tiago, João, e André. Mas todos eram igualmente amigos de Cristo.

Ele já teve amigos de todas as idades pelas quais o homem pode passar. Alguns deles nunca o haviam conhecido até serem avançados em anos, como Manassés, Zaqueu, e o eunuco etíope. Alguns deles foram seus amigos mesmo na mais tenra infância, como José, Samuel, Josias e Timóteo. Mas todos eram igualmente amigos de Cristo.

Ele já teve amigos de todos os temperamentos e disposições possíveis. Alguns deles foram homens simples e comuns, como Isaque. Alguns deles foram poderosos em palavras e obras, como Moisés. Alguns deles eram ferventes e bondosos de coração como Pedro. Alguns eram de espírito gentil e reservado, como João. Alguns deles eram ativos e atarefados, como Marta. Alguns amavam sentar-se quietamente aos Seus pés, como Maria. Alguns habitaram desconhecidos no meio de seu próprio povo, como a mulher Sunamita. Alguns foram por todos os lugares e viraram o mundo de cabeça para baixo, como Paulo. Mas todos eram igualmente amigos de Cristo.

Ele já teve amigos de todas as condições de vida. Alguns deles eram casados e tinham filhos e filhas, como Enoque. Alguns viveram e morreram sem nunca se casar, como Daniel e João Batista. Alguns deles frequentemente estavam doentes, como Lázaro e Epafrodito. Alguns eram fortes para o trabalho, como Pérside, Trifena e Trifosa. Alguns deles eram senhores como Abraão e Cornélio. Alguns eram servos, como os santos da casa de Nero. Alguns tiveram servos ruins, como Eliseu. Alguns tiveram mestres ruins, como Obadias. Alguns tiveram esposas e filhos ruins, como Davi. Mas todos eram igualmente amigos de Cristo.

Ele já teve amigos de quase todas as nações, povos, e línguas. Ele teve amigos em países quentes e em frios; amigos entre nações altamente

civilizadas, e amigos entre as tribos mais simples e rudes. Seu Livro da Vida contem os nomes de Gregos e Romanos, de Judeus e Egípcios, de escravos e livres. Nesta lista poderíamos encontrar reservados Ingleses e cautelosos Escoceses, impulsivos Irlandeses e inflamados Galeses, joviais Franceses e respeitáveis Espanhóis, refinados Italianos e rígidos Alemães, rudes Africanos e refinados Hindus, cultos Chineses e semi-selvagens Neo-Zelandeses. Mas todos eram igualmente amigos de Cristo.

Todos estes foram como testes à amizade de Cristo, e provaram ser boa. Não puderam, nenhum deles, encontrar qualquer defeito no início. Não puderam, nenhum deles, encontrar qualquer defeito ao longo do caminho. Nenhuma falta, nenhum defeito, nenhuma deficiência jamais foi encontrada por qualquer um deles em Jesus Cristo. Cada um encontrou as necessidades de suas próprias almas completamente supridas. Cada um descobriu todos os dias, que em Cristo havia o suficiente e de sobra.

Nunca, nunca houve um amigo tão completamente experimentado e provado como Jesus Cristo.

**VII.** Por ultimo, mas não menos importante, *você quer um amigo que não falha? Tal amigo é O Senhor Jesus Cristo.*

A parte mais triste de todas as boas coisas na Terra é sua instabilidade. As riquezas fazem para si mesmas asas e voam. Juventude e beleza existem por não mais que uns poucos anos. A força do corpo logo decai. A mente e o intelecto são logo exauridos. Tudo perece. Tudo esvanece. Tudo está passando. Mas há uma esplêndida exceção a esta regra geral, e esta é a amizade de Jesus Cristo.

O Senhor Jesus é um amigo que jamais muda. Não há inconstância nEle. Aqueles a quem Ele ama, Ele ama até o fim. Sabemos de maridos que abandonaram suas esposas. Sabemos de pais que lançaram fora seus filhos. Votos e promessas humanas de fidelidade são frequentemente esquecidos.

Milhares já foram negligenciados quando na pobreza e velhice, os quais haviam sido honrados por todos quando ricos e jovens. Mas Cristo jamais mudou Seus sentimentos para com nenhum sequer de Seus amigos. Ele é "*O Mesmo ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13:8).*

O Senhor Jesus nunca foge de Seus amigos. Nunca há separação e adeus entre Ele e Seu povo. Do momento em que Ele faz Sua Morada no coração de um pecador, Ele nele habita para sempre. O mundo está cheio de partidas e despedidas. A morte e a passagem do tempo separam até a mais unida das famílias. Filhos seguem em frente a construir suas vidas. Filhas se casam e deixam a casa do pai para sempre. Espalhando-se, espalhando-se, espalhando-se, assim vai a história ano após ano, do mais feliz dos lares. Quantos nós já não vimos, com lágrimas nos olhos, partir de nossas portas, cujos amáveis rostos nunca veríamos novamen-

te! Quantos já não seguimos tristemente ao túmulo, para depois voltar para uma casa fria, silenciosa, solitária e vazia! Mas graças sejam dadas a Deus! Há Um que jamais deixa Seus amigos. O Senhor Jesus é Aquele que disse, *"De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei."* (Hebreus 13:5).

O Senhor Jesus vai com Seus amigos onde quer que eles forem. Não existe separação possível entre Ele e aqueles a quem Ele ama. Não há lugar ou posição na Terra ou embaixo da Terra que pode separá-los do grande Amigo de suas almas. Quando o caminho dos deveres os chama para longe de casa, Ele é o companheiro deles. Quando eles passam pelo fogo e a água da feroz tribulação, Ele está com eles. Quando eles se deitam na cama da enfermidade, Ele permanece ao seu lado, e faz com que todo o seu problema coopere para o bem. Quando eles descem pelo vale da sombra da morte, e amigos e parentes tem que parar e não podem mais seguir, Ele desce ao seu lado. Quando eles despertam no desconhecido mundo do Paraíso, eles ainda estão com Ele. Quando eles ressurgirem com um novo corpo no dia do julgamento, eles não estarão sozinhos. Ele os possuirá por seus amigos, e dirá, "eles são meus, livrem-nos e deixem que saiam livres." Ele cumprirá Suas próprias palavras, "*E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.*" (Mateus 28:20).

Leitor, olhe ao redor do mundo e veja como o fracasso está em todos os esquemas humanos. Podemos contar as despedidas, e separações, e decepções, e lutos de que você já teve conhecimento. Pense em que privilégio é que existe pelo menos Um que nunca falha, e em quem ninguém jamais se decepcionou! Nunca, nunca houve um amigo tão infalível como Jesus Cristo.

E agora, leitor, suporte-me enquanto eu concluo esta mensagem com umas poucas e claras palavras para aplicação em seu caso particular. Eu não sei quem você é ou em que estado sua alma pode estar. Mas estou certo de que as palavras que eu lhes direi merecem sua séria atenção. Oh! Que as reuniões do Natal não o encontrem negligente sobre coisas espirituais! Oh! Que você possa ser capaz no Natal de dedicar alguns pensamentos a Cristo!

*Saiba então, em primeiro lugar, que eu lhe chamo a considerar solenemente se Cristo é seu Amigo e se você é Dele.*

Há milhares de milhares, me dói dizer, que não são amigos de Cristo. Batizados em Seu nome, aparentemente membros de Sua Igreja, participantes dos recursos de Sua Graça - tudo isso eles o são, sem dúvida. Mas eles não são amigos de Cristo. Eles odeiam os pecados que Jesus morreu para eliminar? Não. Eles amam o Salvador que veio ao mundo para salvá-los? Não. Eles se importam com as almas que eram tão preciosas aos Seus olhos? Não. Eles se deleitam na Palavra da Reconciliação? Não. Eles tentam falar com o Amigo dos pecadores em oração? Não. Eles

buscam uma comunhão estreita com Ele? Não. Oh, leitor, este é o seu caso? Como é com você? Você é ou não é um dos amigos de Cristo?

*Saiba, em segundo lugar, que se você não é um dos amigos de Cristo, você é um pobre homem, miserável.*

Eu escrevi isto deliberadamente. Eu não falo sem pensar. Eu digo que se Cristo não for seu Amigo você é um pobre homem, miserável. Você está no meio de um mundo cheio de falhas, cheio de dores, e você não tem qualquer fonte de conforto, ou refúgio na hora da angústia. Você é uma criatura que está morrendo, e você não está pronto para morrer. Você tem pecados, e eles não estão perdoados. Você será julgado, e você não está pronto para se encontrar com Deus. Você pode ser *defendido*, mas você se recusa a usar o único Mediador e Advogado. Você ama o mundo mais do que a Cristo. Você recusa o grande Amigo dos pecadores, e você não tem nenhum amigo no Céu para pleitear a sua causa. Sim! Tristemente, é verdade. Você é um pobre, miserável homem. De nada importa quanto dinheiro você tem. Sem a amizade de Cristo você é muito pobre.

*Saiba, em terceiro lugar, que se você realmente quiser um amigo, Cristo está disposto a se tornar seu amigo.*

Há muito tempo que Ele quer que você se torne parte de Seu povo, e agora Ele lhe convida por intermédio de mim. Ele está pronto a receber você, totalmente indigno como você possa sentir-se, e a escrever seu nome na lista de Seus Amigos. Ele está pronto a perdoar todo o passado, a vestir você com justiça, a lhe dar o Seu Espírito, a fazer de você Seu próprio, querido filho. Tudo o que Ele pede que você faça é que você venha a Ele.

Ele o convida a vir com todos os seus pecados, somente reconhecendo sua perversidade, e confessando que você se envergonha. Exatamente como você está - nada esperando - indigno de qualquer coisa por si mesmo - Jesus te convida a vir e tornar-se Seu amigo. Ah! Leitor, venha e seja sábio. Venha e esteja seguro. Venha e seja feliz. Venha e seja amigo de Cristo.

*Saiba, em ultimo lugar, que se Cristo é seu Amigo, você tem grandes privilégios, e deve andar digno deles.*

Busque todos os dias ter uma comunhão mais estreita com Aquele que é seu Amigo, e conhecer mais de Sua graça e poder. Cristianismo verdadeiro não é meramente acreditar em um conjunto de proposições abstratas secas. É viver em comunicação pessoal diária com uma pessoa real e viva, Jesus, o Filho de Deus. “Para mim”, disse Paulo, “*viver é Cristo*”. (Filipenses 1:21)

Busque todos os dias glorificar seu Senhor e Salvador em todos os seus caminhos. Aquele que tem um amigo deve mostrar-se amigável, e certa-

mente nenhum homem está sob tão grande obrigação quanto o amigo de Cristo. Evite tudo aquilo que poderia entristecer o seu Senhor. Lute duramente contra pecados constantes, contra inconsistências, contra hesitação em confessá-Lo diante dos homens. Diga à sua alma, quando você estiver tentado àquilo que é errado, "Alma, alma, é esta a sua bondade para com seu amigo?"

Pense, acima de tudo, na misericórdia que foi demonstrada para com você, e aprenda a alegrar-se diariamente no seu Amigo! Ainda que seu corpo esteja prostrado por conta de enfermidades! Ainda que sua pobreza e provações sejam muito grandes! Ainda que seus amigos terrenos o tenham abandonado, e você esteja sozinho neste mundo! Tudo isso pode ser verdade, mas se você está em Cristo, você tem um Amigo, um poderoso Amigo, um amoroso Amigo, um sábio Amigo, um Amigo que nunca falha. Oh! Pense, pense muito sobre seu Amigo!

Então, em somente um pouco de tempo, e seu Amigo virá para te levar para casa, e você habitará com Ele para sempre. Então, em somente um pouco de tempo, e você verá como você é visto, e conhecerá como você é conhecido. E então você haverá de ouvir mundos reunidos confessarem, que RICO E FELIZ É O HOMEM QUE TEM CRISTO COMO AMIGO.

**ORE PARA QUE O ESPIRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE PECADORES.**

**FONTE**
Traduzido de http://www.tracts.ukgo.com/ryle_friend.doc
*Todos os direitos reservados.*

*Todo direito de tradução em português protegido por lei internacional de domínio público*

Tradução: Livia Berlandi Vale
Revisão: Armando Marcos Pinto
Capa: Victor Silva

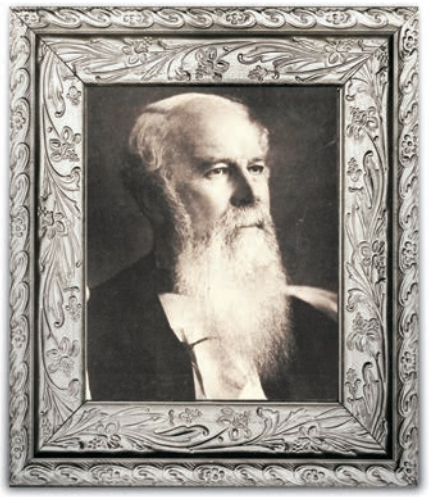
***Projeto Ryle – Anunciando a verdade Evangélica.***
http://bisporyle.blogspot.com/

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Ryle" como fonte, bem como o link do site http://bisporyle.blogspot.com/ Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material.*

Projeto Ryle

ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

# John Charles Ryle



John Charles Ryle (10 de maio de 1816 - 10 de junho de 1900) foi o primeiro Bispo de Liverpool da Igreja da Inglaterra. Ryle nasceu em Macclesfield, e foi educado em Eton e em Christ Church, Oxford.

Ele foi um atleta refinado que remava e jogava Cricket pela Oxford, onde ele alcançou um nível de primeira classe em História e Filosofia Greco-Romana tanto antiga quanto moderna e a ele foi oferecido uma comunhão universitária (posição de ensino) que ele declinou. Flho de um rico banqueiro, ele foi destinado para a carreira em política antes de responder ao chamado para o ministério ordenado.

Ele foi espiritualmente despertado em 1838 enquanto ouvia a leitura de Efésios 2 na igreja. Ele foi ordenado pelo Bispo Sumner em Winchester em 1842. Depois de sustentar um pastorado em Exbury, Hampshire, ele tornou-se Reitor (Pastor Presidente) da Igreja de São Thomas, Winchester (1843), Reitor da Igreja de Helmingham, Suffolk (1844), Vigário da Igreja de Stradbroke (1861), Cânon Honorário da Igreja de Norwich (1872), e Deão da Igreja de Salisbury (1880). Contudo, antes de ocupar o último ofício, ele foi avançado para a nova sé de Liverpool, onde ele permaneceu até sua resignação, que tomou lugar três meses antes de sua morte em Lowestoft.

Sua nomeação para Liverpool foi recomendação do Primeiro-Ministro, que estava deixando a Chefia de Governo, Benjamin Disraeli. Foi em 1880, com 64 anos de idade, ele tornou-se o primeiro bispo de Liverpool. Em sua diocese, ele exerceu um ministério de pregação vigoroso e franco, e foi um fiel pastor em seu clericato, exercendo cuidado particular sobre retiradas de ordenação. Ele formou um fundo de pensão para o clericato de sua diocese e construiu mais de quarenta igrejas. A despeito da crítica, ele aumentou as côngruas do clericato antes de construir uma catedral para sua nova diocese.

Ryle combinou sua presença comandante e defesa vigorosa de seus princípios com graciosidade e calor em suas relações pessoais. Muitos trabalhadores e trabalhadoras compareceram às suas reuniões de pregações especiais, e muitos tornaram-se Cristãos. Ryle foi um forte sustentador da Escola evangélica e um crítico do Ritualismo. Ele tornou-se um líder da Ala Evangélica na Igreja da Inglaterra e foi notório por seus ensaios doutrinários e seus escritos polêmicos.